

BezeLeite – Serviço de Assessoria Veterinária a Criação de Bezerras e Manejo de Ordenha na Fronteira Sul

Tecnologia e Produção

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

SAVI, D.¹; ASSEMHEIMER, D.D.²; KIELBOWICZ, S.D.³; ZANGRANDE,
M.V.⁴; BLAGITZ, M.G.⁵;

RESUMO

Situado na maior bacia leiteira do Estado do Paraná, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Realeza*, tornou-se um pilar do ensino, pesquisa e extensão da produção animal sustentável. Dessa maneira, o projeto de extensão intitulado “Serviço de Assessoria Veterinária a Criação de Bezerras e Manejo de Ordenha na Fronteira Sul (BEZELEITE)” tem como objetivo atender a crescente demanda de propriedades rurais da região sudoeste do Estado do Paraná, prestando assistência ao produtor rural. Quanto à criação de bezerras leiteiras - desde os cuidados com a vaca gestante até o desenvolvimento de sua prole, futuras matrizes produtoras da fazenda prestando assessoria em questões relacionadas à biossegurança, sanidade e nutrição. Além disso, o projeto também tem o objetivo de capacitar os produtores atendidos para realizar o correto manejo de ordenha por meio de treinamentos em relação às boas práticas de higiene, adaptação de instalações, prevenção e controle de enfermidades com o auxílio de técnicas como: teste da caneca de fundo escuro e *California Mastitis Test* (CMT), armazenamento e transporte do leite. A partir de *feedbacks* fornecidos pelas prefeituras das cidades em que a assistência foi implantada, pretende-se avaliar a adesão e os impactos positivos e negativos relacionados à qualidade dos serviços prestados.

Palavra-chave: Extensão; Novilhas; Pecuária; Produtor rural;

1 INTRODUÇÃO

¹ Daniela Savi, (Graduanda [Medicina Veterinária UFFS]).

² Davi Dayan Assemheimer, (Mestrando [PPG- SBPS]).

³ Sara Dacheri Kielbowicz, (Mestranda [PPG- SBPS]).

⁴ Maria Victória Zangrande, (Mestranda [PPG- SBPS]).

⁵ Maiara Garcia Blagitz, (Docente Adjunta [Medicina Veterinária da UFFS]).

Por ser uma das maiores atividades econômicas, a cadeia leiteira tem grande impacto na geração de emprego e renda no Brasil. Dados do último Censo Agropecuário posicionam a Agricultura Familiar como responsável por 57% da produção de leite do país. No Estado do Paraná, a região sudoeste ocupa o primeiro lugar no *ranking* de produção leiteira (IAPAR, 2022).

Segundo dados da FAO, quando comparado com os maiores produtores mundiais, o Brasil está muito atrás no que diz respeito à quantidade de litros de leite produzidos por vaca por ano. Enquanto os Estados Unidos, maior produtor trazem números de 10.000 litros/vaca/ano, o Brasil tem uma média de 1.525 litros/vaca/ano (FAO, 2019).

Inúmeros fatores estão interligados como restringentes ao crescimento da eficiência e produtividade leiteira no país. Dentre eles, um dos motivos é a falta de acesso dos produtores à novos conhecimentos e atualizações, devido a carência de serviços e assistências agropecuários, ocasionando baixa taxa de implantação de novas técnicas de produção (BUENO *et al.*, 2004).

Estudos demonstram que propriedades que recebem assistência se tornam mais eficientes tecnicamente. A implementação de um manejo adequado e acompanhamento veterinário desde o pré-parto da vaca até o pós-parto, focado no manejo adequado da bezerra auxiliará na expressão de seu máximo potencial zootécnico, resultando em aumento de produtividade, expansão de renda e maior retorno para posterior investimento na fazenda (GOMES *et al.*, 2018).

A assistência também está relacionada com a garantia da qualidade do leite. Esse fator pode ser influenciado por inúmeras causas ou condições, como: correta biossegurança das instalações e rebanho, higiene da ordenha, organização de linha de ordenha, manejo e saúde dos animais, armazenamento e transporte do leite. Um dos fatores que impactam de forma negativa o leite são as enfermidades como a mastite (COSTA *et al.*, 2017).

Desta forma, o projeto BEZELEITE tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento e crescimento do sudoeste do Paraná, em relação ao manejo de ordenha e criação de bezerras, resultando em melhora na qualidade e produção de leite, saúde e bem-estar dos animais, bem como aumento da renda dos produtores rurais da região.

2 METODOLOGIA

O projeto teve início no dia 13/06/2022 e está em desenvolvimento de acordo com a demanda de assistência veterinária das prefeituras municipais de Realeza e Planalto, as quais atendem propriedades rurais da região sudoeste do Estado do Paraná. Previamente à realização das atividades propostas, os envolvidos no projeto receberam treinamento e capacitação adequada para a prestação dos serviços propostos.

Aos produtores rurais, é oferecida assessoria referente ao manejo de ordenha, em que os mesmos são instruídos quanto às boas práticas de higiene, *pré-dipping* e *pós-dipping*, biossegurança, adequação de instalações, materiais e equipamentos, planejamento de ordenação da entrada de animais na linha de ordenha, instrução quanto a administração de substâncias exógenas, treinamento e capacitação para execução dos diagnósticos de mastite clínica e subclínica (CMT e teste da caneca de fundo escuro) e seus respectivos tratamentos, bem como o diagnóstico microbiológico. Nesse sentido, também recebem informações sobre armazenamento e transporte do leite, assim como a coleta e avaliação de amostras.

Da mesma forma, são dispostos serviços relacionados à criação de bezerras leiteiras, orientando-se sobre os cuidados com a vaca gestante, ao parto, com o recém-nascido, colostragem e aleitamento, desmame, cura do umbigo, identificação do animal, pesagem, adequação de instalações e alojamentos, manejo alimentar, manejo sanitário e acompanhamento de crescimento e desempenho.

O produtor rural receberá treinamento dos envolvidos no projeto por meio de visitas técnicas nas propriedades, onde os problemas e soluções serão discutidos através de orientações e demonstrações práticas, contando com auxílio de material de apoio (*folder*) desenvolvido e distribuídos pelos colaboradores do projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da extensão, é possível conectar o produtor rural com a Universidade, repassando técnicas que os ajudem no dia a dia, aumentando a qualidade e produtividade em sua propriedade. Desta forma, espera-se instigar uma visão crítica do produtor rural em relação ao seu sistema de produção, de

maneira que possa influenciar positivamente o âmbito financeiro através dos serviços prestados.

A união entre os projetos de pesquisa universitária e de extensão rural busca a resolução de problemas do cotidiano da Agricultura Familiar. Desta forma, a Universidade amplia os seus horizontes acadêmicos e leva suas ações para a sociedade, construindo espaços de troca de aprendizado.

Nesse sentido, a partir do BEZELEITE, espera-se uma aproximação da Universidade com o campo, proporcionando-se a ampliação de conhecimentos teóricos, práticos e tecnológicos, com foco em boas práticas de ordenha, instalações, sanidade animal e criação de bezerras por produtores rurais e que desse modo desenvolvam confiança e aproximação com o trabalho que é prestado pela Universidade.

Ao longo destes dois meses de desenvolvimento do projeto a equipe de colaboradores teve contato direto com diversas enfermidades (Tabela 1) encontradas comumente em propriedades da Agricultura Familiar.

Tabela 1. Atendimentos realizados pelo projeto BEZELEITE na região sudoeste do Paraná.

Enfermidades	Quantidade de casos de atendimentos	Município	Tratamento instituído
Papiloma	3	Planalto	Auto-hemoterapia
Tristeza parasitária	2	Planalto	Transfusão sanguínea, tratamento de suporte e antibiótico terapia
Mastite clínica	5	Planalto	Antibiótico intramamário e intramuscular
Reticulopericardite	1	Planalto	Óbito
Diarréia	2	Planalto	Antiparasitários e terapia de suporte

Fonte: BEZELEITE(2022).

Os *folders* já foram elaborados e estão em fase de divulgação. Estes apresentam os seguintes temas principais: controle parasitológico (endo e ectoparasitas de bezerros), manejo sanitário (calendário de vacinas em bezerros e vacas), boas práticas em instalações leiteiras, qualidade do leite e criação de bezerras.

Quanto aos discentes de graduação e pós-graduação, espera-se capacitá-los para a execução de manejos e procedimentos relacionados à ordenha, diagnóstico de mastites e criação de bezerras, melhorando seu

aprendizado prático, preparando-os para o mercado de trabalho e estimulando sua curiosidade em conhecer a realidade da Agricultura Familiar fora do âmbito acadêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da pesquisa acadêmica com a extensão rural é fundamental para o desenvolvimento do projeto, visto que as visitas e conversas técnicas, ao longo do tempo de execução, resultarão no incremento dos índices zootécnicos e renda, impactando diretamente na melhora da qualidade de vida dos produtores rurais da região Sudoeste do Paraná, bem como na saúde e bem-estar dos animais. No meio acadêmico, o projeto irá contribuir diretamente no crescimento intelectual e pessoal dos participantes, os preparando para a realidade profissional e qualificando-os para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BUENO, P. R. B.; RORATO, P. R. N.; DÜRR, J. W.; KRUG, E. E. B. Valor econômico para componentes do leite no Estado do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 33, n.6, p. 2256-2265, 2004.

COSTA H.N.; MOLINA, L. R.; LAGE, C. F. A.; MALACCO, V. M. R.; FACURY, E. J.; CARVALHO, A. Ú. Estimativa das perdas de produção leiteira em vacas mestiças Holandês x Zebu com mastite subclínica baseada em duas metodologias de análise. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**. v. 69, n. 3, 2017.

GOMES, A.P. Avaliação dos indicadores zootécnicos e econômicos em sistemas de produção de leite. **Revista de Política Agrícola**, p.62-73, 2015.

IAPAR (Instituto De Desenvolvimento Rural Do Paraná). Bovinocultura de Leite. 2022. Disponível em: <https://www.idrparana.pr.gov.br/Pagina/Bovinocultura-de-Leite>. Acesso em: 30 jun 2022.